



Momento para Reflexão

Pobreza e Riqueza

Um dia um pai de família rica levou seu filho para viajar para o interior com o firme propósito de mostrar o quanto as pessoas podem ser pobres.

Eles passaram um dia e uma noite na fazenda de uma família muito pobre. Quando retornaram da viagem, o pai perguntou ao filho:

- Como foi a viagem?
- Muito boa papai!
- Você viu como as pessoas pobres podem ser? O pai perguntou.
- Sim.
- E o que você aprendeu? -- o pai perguntou.

O filho respondeu:

-- Eu vi que nós temos um cachorro em casa, e eles têm quatro. Nós temos uma piscina que alcança o meio do jardim; eles têm um riacho que não tem fim. Nós temos uma varanda coberta e iluminada com luz, eles têm as estrelas e a lua. Nosso quintal vai até o portão de entrada, eles têm uma floresta inteira.

Quando o pequeno garoto estava acabando de responder, seu pai ficou estupefato. O filho acrescentou:

-- Obrigado, pai, por me mostrar o quanto "pobres" nós somos!

MORAL DA HISTÓRIA: Tudo o que você tem depende da maneira como você olha para as coisas. Se você tem amor, amigos, família, saúde, bom humor e atitudes positivas para com a vida, você tem tudo! Se você é "pobre de espírito", você não tem nada!



Centro
Odontológico
Mauro Svartz

Centro
Rua do Ouvidor 60 / 1112 e 1113
Tel: 2221-6873 / 2221-7203 / 3852-8534

Ipanema
Rua Visconde de Pirajá 414 / 919 e 920
Tel: 2523-3745 / 2523-1790 / 2267-8935

Angra dos Reis
Rua Bahia 06 - Mambucaba
Tel: (024) 3362-3431 / 3362-3554

svartz@openlink.com.br
<http://home.openlink.com.br/svartz>



Centro
Odontológico
Mauro Svartz

Informativo

Ano VIII n 19 jan/mar 2005

Editorial

É com enorme satisfação que voltamos a nos comunicar através do nosso Boletim Informativo. Esperamos que tenham aproveitado o período de carnaval e gostaríamos de anunciar que neste novo ano de 2005 o Centro Odontológico Mauro Svartz deverá implementar uma série de novidades para aumentar ainda mais a qualidade no atendimento e a satisfação de seus clientes.

A iniciativa do Centro Odontológico Mauro Svartz continua sendo a de estabelecer um compromisso contínuo de comunicação com você, ressaltando, como de costume, a importância da prevenção e manutenção da saúde bucal, assim como

as principais inovações da empresa em benefício dos seus clientes. Como sempre, estamos abertos para ouvir quais são seus comentários e sugestões com relação aos nossos serviços. Despedimo-nos com um cordial abraço, aguardando a sua visita em uma de nossas unidades de atendimento.

Atenciosamente,

Mauro Svartz e Equipe.

Impresso
Especial
050201119-0/2002
ECT/DR/RJ
C. ODONT. MAURO SVARTZ
---CORREIOS---





Fique por Dentro

Levando os filhos ao dentista

Como dizer para a criança que ela está indo ao dentista? É necessário mentir?

Nunca se deve mentir ou enganar a criança, tentando esconder que irá levá-la ao consultório odontológico. As crianças são bastante espertas; dessa maneira elas podem perder a confiança nos pais e associar a ida ao dentista a algum fator negativo. É melhor dizer a verdade e explicar que o dentista é seu colega e irá tratar dos seus dentes com muito cuidado e carinho.

Os pais devem permanecer na sala de atendimento durante a consulta?

Geralmente, quando a criança é pequena, até os 3 anos de idade, os pais podem permanecer dentro da sala, pois ela se sente mais segura e protegida com sua presença durante o tratamento. À medida que forem ficando mais velhas, conforme a orientação do dentista, quanto menos acompanhantes melhor, porque será necessário o dentista dispensar-lhes atenção, diminuindo o ritmo de trabalho, além de poder atrapalhar o andamento da consulta devido à ansiedade ou à preocupação dos pais, que podem ser captadas pela criança.

E se a criança chorar e não quiser permanecer na cadeira odontológica?

Este é um comportamento bastante normal das crianças e não deve trazer preocupações. A criança é muito enérgica na faixa etária de 3 a 4 anos, e o choro é uma maneira de enfrentar e liberar toda a tensão e ansiedade frente a uma situação desconhecida. Não podemos impor a uma criança dessa idade que se sente na cadeira, fique quietinha e com a boca aberta. Os pais devem estar preparados para enfrentar esse tipo de situação dentro do consultório.

Como os pais podem cooperar durante os procedimentos? Devem interferir se a criança tiver algum comportamento inadequado?

As crianças podem utilizar alguns artifícios (fingir náuseas, vômitos, vontade de ir ao banheiro, tossir...) como forma de fugir de uma situação que nunca vivenciaram. Se a criança não estiver cooperando, acredite e confie que o cirurgião-dentista foi treinado para lidar com esses tipos de reações. Nunca brigue com a criança durante o tratamento. Procure conversar com ela apenas se o dentista pedir e procure falar somente coisas agradáveis como: heróis de desenhos, histórias, cantar músicas que ela goste...

O que não se deve dizer de jeito nenhum para uma criança?

Para se sentir relaxada a criança precisa de segurança, que, na maior parte das vezes, vem dos próprios pais. Portanto os pais nunca devem comentar experiências desagradáveis e devem evitar palavras ou expressões como: "agulha", "picada", "sangue", "você vai levar uma injeção do dentista", "o dentista não vai te machucar" etc. Elogie o comportamento da criança e encoraje-a com palavras positivas.

Como os pais podem ajudar no tratamento odontológico dos filhos?

Os pais representam um fator importante e decisivo no sucesso do tratamento odontológico de seus filhos. Além dos cuidados profissionais do cirurgião-dentista no consultório, é necessário cuidar dos com os dentes da criança em casa. A escovação e o

uso do fio dental devem ser motivados e fazer parte do dia-a-dia da criança para que ela tenha saúde bucal. Mesmo que a criança não goste ou não queira escovar os dentes, deve-se insistir até que se consiga instalar o hábito em sua rotina diária. Dessa forma, os pais estarão oferecendo educação em saúde e permitindo que a criança cresça já acostumada com esses autocuidados, com o intuito de ter um sorriso bonito e saudável.



Conduta frente ao trauma dental

O que fazer em caso de avulsão (quando o dente sai por inteiro da boca) após um acidente?

Havendo calma, lave-o e tente recolocá-lo (se for dente permanente); se não conseguir, coloque-o em um copo com soro fisiológico, leite ou água filtrada, ou mesmo entre os outros dentes e a bochecha.

O que fazer quando ocorre fratura do dente?

Leve o fragmento dentário até o dentista de maneira tal que esteja hidratado, conforme mencionado anteriormente. Vale lembrar que, quanto mais rápido, maior a possibilidade de se conseguir resultados positivos no tratamento a ser realizado.

Quando houver trauma no dente-de-leite e este sair com uma pancada, o que fazer?

O dente-de-leite não deve ser recolocado na boca. Isso porque o germe do dente permanente está em baixo da raiz do de leite, o que poderá causar algum dano permanente.

Quais as conseqüências de um trauma em dente-de-leite ou em dente permanente?

Dependendo do tipo e da intensidade do trauma dental, da idade do paciente e do tempo decorrido até o primeiro atendimento, as conseqüências podem ser leves, moderadas ou graves, podendo inclusive levar à perda do elemento dental.

Um trauma dental pode ocasionar muitas seqüelas, tais como: mobilidade dentária, podendo alterar a posição do dente na arcada; quadros dolorosos; alteração na cor do dente afetado; sensibilidade do dente traumatizado durante a mastigação; e, no dente-de-leite, ainda pode haver transtornos no desenvolvimento do dente permanente. Cada caso requer um tratamento específico.

Como agir frente a um traumatismo dento-alveolar?

Após o socorro inicial, no que diz respeito ao dente, deve-se procurar o dentista rapidamente, sempre atento para informar: ONDE ocorreu o trauma (é importante relatar o local para que o dentista possa tomar algumas decisões, como, por exemplo, se há necessidade de prescrever a vacina antitetânica). COMO ocorreu o trauma (a fim de detectar a gravidade do problema). QUANDO ocorreu o trauma (o tempo decorrido é de suma importância, pois determina o plano de tratamento mais coerente), fornecendo ao cirurgião-dentista as informações necessárias para que sejam tomadas as devidas providências.

Quando o trauma for na cabeça, além dos dentes, o que mais deve ser observado?

Além de procurar cuidados médicos, deve ser observado se existem sinais de sonolência excessiva, vômitos persistentes, fala enrolada, convulsões e deve-se acordar a vítima de 3 em 3 horas. Frente a um trauma, a primeira condição é ter calma para agir com a razão, e não dominado pela emoção. Não se deve esquecer da ajuda do profissional, a fim de se obter um correto diagnóstico para o devido tratamento.